OUTRAS MÁXIMAS EMITIDAS PELO GOETHEANUM PARA A SOCIEDADE ANTROPOSÓFICA
(Com referência à precedente consideração sobre "A liberdade do Homem e a Era de Micael)

(22/02/1925)

162. Enquanto forma representações mentais, o homem não vive com sua alma da consciência, em algo que tem existência real, mas sim, numa existência de imagem ou seja, na não existência. Isso o liberta de uma convivência com o cosmo. Imagens não coagem. Só coage o que tem existência real. Se o homem, não obstante, deixa se determinar por imagens, ele não o faz por depender delas, mas em completa liberdade do mundo.

163. No momento em que forma representações desse tipo, o homem só está ligado com a existência do mundo por meio daquilo que veio a ser, a partir do passado das suas vidas terrestres anteriores e das suas existências entre a morte e o novo nascimento.

164. Esse salto por cima da não existência frente ao cosmo, o homem só pode dá lo graças à atividade de Micael e ao impulso do Cristo.